
Fundação Amazonas Sustentável

***Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2018
e relatório do auditor independente***



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e ao Conselho de Administração
Fundação Amazonas Sustentável

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Fundação Amazonas Sustentável ("Fundação"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação Amazonas Sustentável em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Fundação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Fundação é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Fundação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Fundação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Fundação são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia



Fundação Amazonas Sustentável

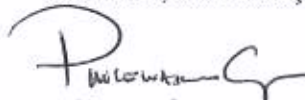
de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

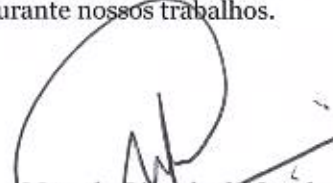
Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Fundação.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Fundação. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Fundação a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 28 de março de 2019


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5


Marcelo Ricardo de Quadros Cioffi
Contador CRC 1SP213113/O-0

Fundação Amazonas Sustentável

Balanco patrimonial em 31 de dezembro
Em milhares de reais

| Ativo | 2018 | 2017 | Passivo e patrimônio líquido | 2018 | 2017 |
|--|----------------|----------------|--|----------------|----------------|
| Circulante | | | Circulante | | |
| Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4) | 916 | 897 | Fornecedores e outras contas a pagar | 25 | 26 |
| Títulos e valores mobiliários (Nota 5) | 96.627 | 96.498 | Obrigações sociais e tributos a pagar (Nota 8) | 761 | 796 |
| Valores a receber (Nota 6) | 36 | 36 | Convênios e Programas (Nota 9) | 926 | 1.095 |
| Outros ativos (Nota 6) | 1.506 | 519 | Receita diferida (Nota 10) | 8.164 | 6.536 |
| | <u>99.049</u> | <u>97.950</u> | | <u>8.876</u> | <u>8.453</u> |
| Não circulante | | | Não circulante | | |
| Imobilizado (Nota 7) | 6.777 | 4.905 | Rendimentos a devolver (Nota 8) | 849 | 663 |
| Intangível (Nota 7) | 854 | 1.170 | | <u>849</u> | <u>663</u> |
| | <u>7.631</u> | <u>6.075</u> | Total do passivo | <u>10.725</u> | <u>9.116</u> |
| | | | Patrimônio líquido | | |
| | | | Patrimônio social | 40.000 | 40.000 |
| | | | Superávit acumulado | 55.955 | 54.909 |
| | | | Total do patrimônio líquido | <u>95.955</u> | <u>94.909</u> |
| Total do ativo | <u>106.680</u> | <u>104.025</u> | Total do passivo e patrimônio líquido | <u>106.680</u> | <u>104.025</u> |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundação Amazonas Sustentável

Demonstração do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

| | <u>2018</u> | <u>2017</u> |
|--|---------------------|---------------------|
| Receitas com parcerias, contribuições e fundos (Nota 11) | 30.960 | 29.225 |
| Despesas com Programas (Nota 12) | <u>(21.106)</u> | <u>(18.697)</u> |
| Superávit Bruto | <u>9.854</u> | <u>10.528</u> |
| Despesas operacionais (Nota 13) | | |
| Gerais e administrativas | (8.964) | (9.510) |
| Impostos e taxas | (109) | (94) |
| Outras receitas e despesas operacionais líquidas | <u>32</u> | <u>(3)</u> |
| Superávit operacional antes do resultado financeiro | <u>813</u> | <u>921</u> |
| Receitas financeiras, líquidas (Nota 14) | <u>233</u> | <u>425</u> |
| Superávit do exercício | <u><u>1.046</u></u> | <u><u>1.346</u></u> |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundação Amazonas Sustentável

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

| | <u>2018</u> | <u>2017</u> |
|---|--------------|--------------|
| Superávit do exercício | <u>1.046</u> | <u>1.346</u> |
| Outros componentes do resultado abrangente | <u>0</u> | <u>0</u> |
| Total do resultado abrangente do exercício | <u>1.046</u> | <u>1.346</u> |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundação Amazonas Sustentável

Demonstração das mutações do patrimônio líquido Em milhares de reais

| | <u>Patrimônio social</u> | <u>Superávit acumulado</u> | <u>Total</u> |
|--|------------------------------|--------------------------------|---------------|
| Em 31 de dezembro de 2016 | 40.000 | 53.563 | 93.563 |
| Superávit do exercício, sem restrições | <u> </u> | <u>1.346</u> | <u>1.346</u> |
| Em 31 de dezembro de 2017 | 40.000 | 54.909 | 94.909 |
| Superávit do exercício, sem restrições | <u> </u> | <u>1.046</u> | <u>1.046</u> |
| Em 31 de dezembro de 2018 | <u>40.000</u> | <u>55.955</u> | <u>95.955</u> |

Não há superávit no exercício com restrições

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundação Amazonas Sustentável

Demonstração dos fluxos de caixa - indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais

| | <u>2018</u> | <u>2017</u> |
|--|-------------------|-------------------|
| Superávit do exercício | <u>1.046</u> | <u>1.346</u> |
| Ajustes e despesas não envolvendo caixa | | |
| Rendimento de aplicações financeiras, exceto Fundo Federal II (Nota 5 iii) | (8.730) | (12.718) |
| Depreciação e amortização | 827 | 639 |
| Intangível recebido como doação | | (1.229) |
| | <u>(6.857)</u> | <u>(11.962)</u> |
| Variações no capital circulante | | |
| Valores a receber | (964) | (36) |
| Outros ativos | (987) | (109) |
| Fornecedores e outras contas a pagar | (1) | 25 |
| Obrigações sociais e tributos a pagar | (35) | (246) |
| Convênios e programas | (169) | (18) |
| Receita diferida | <u>2.628</u> | <u>5.603</u> |
| Caixa líquido consumido pelas atividades operacionais | <u>(6.385)</u> | <u>(6.743)</u> |
| Fluxos de caixa das atividades de investimentos | | |
| Aquisições de imobilizado e intangível | (2.383) | (2.052) |
| Aplicações financeiras em títulos e valores mobiliários | (24.388) | (18.799) |
| Resgates de títulos e valores mobiliários | <u>33.175</u> | <u>27.700</u> |
| Caixa líquido gerado pelas atividades de investimento | <u>6.404</u> | <u>6.849</u> |
| Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa | 19 | 106 |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício | <u>897</u> | <u>791</u> |
| Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício | <u><u>916</u></u> | <u><u>897</u></u> |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundação Amazonas Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

A Fundação Amazonas Sustentável ("Fundação" ou "FAS") é uma entidade sem fins lucrativos, constituída em 8 de fevereiro de 2008. Os objetivos da FAS são a promoção da assistência social, por meio de apoio a projetos relacionados à geração de renda, ao desenvolvimento do saneamento, saúde, educação e turismo, baseados nos princípios do desenvolvimento sustentável; e o desenvolvimento e administração de programas e projetos de mudanças climáticas, conservação ambiental e desenvolvimento sustentável. Sua atuação tem foco no apoio as populações residentes nas Unidades de Conservação (UCs) sob a administração do Estado do Amazonas.

(a) Missão

A Fundação Amazonas Sustentável tem a missão de promover o "envolvimento sustentável", a conservação ambiental e a melhoria da qualidade de vida das comunidades moradoras e usuárias das Unidades de Conservação no Estado do Amazonas.

As ações estão voltadas para a erradicação da pobreza, o apoio à organização social, a melhoria dos indicadores sociais e a geração de renda e redução do desmatamento, com base em atividades sustentáveis. Neste âmbito, a FAS mantém três programas principais, subdivididos em diversos projetos, iniciativas e atividades. São eles: Floresta em Pé, Educação e Saúde; e Soluções Inovadoras.

(b) Programa Bolsa Floresta - Floresta em Pé

Em mais de dez anos de existência, a FAS tem como prioridade a implementação do Programa Bolsa Floresta, ora renomeado para "Programa Floresta em Pé". Este programa está relacionado aos temas de mudanças climáticas e benefícios Socioassistenciais, sendo o primeiro projeto no mundo criado para recompensar as populações tradicionais pela manutenção dos serviços ambientais prestados pelas florestas tropicais. Serviços ambientais são os benefícios prestados pelas florestas em pé, como a estabilidade do clima, manutenção das chuvas, armazenamento de carbono nas árvores e conservação das plantas e animais. Serviços socioassistenciais são um conjunto de serviços destinados à superação de situação de vulnerabilidade social decorrente da pobreza ou da falta de acesso a serviços públicos e a direitos sociais

Historicamente, o Programa Bolsa Floresta teve origem em uma política pública de desenvolvimento social e ambiental do Estado do Amazonas (Lei 3.135, de 5 de junho de 2.007), que instituiu o Programa Estadual de Mudanças Climáticas. A FAS executa o Programa em parceria com a Secretaria Estadual do Meio Ambiente do Estado do Amazonas.

(c) Componentes e operação do Programa Floresta em Pé

O Programa Floresta em Pé está organizado pelos componentes originais, Renda, Social, Associação e Familiar; e inclui também as ações de empreendedorismo e monitoramento. Neste âmbito, por seguir a referida política pública estadual, o componente Familiar permanece com o nome Bolsa Floresta.

- (i) O componente Renda incentiva a inserção das populações locais nas cadeias produtivas de produtos florestais sustentáveis, como castanhas, madeira manejada, espécies frutíferas, pesca, entre várias opções, de acordo com a vocação economicamente viável em cada UC. Os benefícios em geral são bens produtivos entregues em forma coletiva, treinamentos e formação em empreendedorismo, aos grupos de produtores locais. Ao longo dos anos, também a FAS passou a apoiar a comercialização de produtos e capacitações de empreendedorismo, tendo esta área se tornado um novo componente do Floresta em Pé.

Fundação Amazonas Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (ii) O componente Social é destinado à melhoria da qualidade de vida das populações que conservam a floresta, em apoios à educação, saúde, comunicação e transporte. Os benefícios são em geral, entregues na forma de bens coletivos às comunidades assistidas pelo PBF. Demais ações são treinamentos e demais ações de conscientização pelo uso sustentável de recursos, principalmente, água.
- (iii) O componente Associação é destinado às associações dos moradores das Unidades de Conservação, tendo o objetivo de fortalecer sua organização e o controle social do Programa. Os benefícios são representados por bens, pequenos serviços e demais apoios às associações.
- (iv) O Bolsa Floresta (antigo Bolsa Floresta Familiar) é uma contribuição mensal às mães de famílias residentes nas Unidades de Conservação. Esta contribuição é depositada em uma conta corrente e resgatada pelas beneficiárias por meio de um cartão de débito bancário. (Notas 9a, 16a)

Em 31 de dezembro de 2018, 9.585 famílias estavam cadastradas para os citados benefícios do PBF (9.610 em 2017), exceto o PBF Familiar, cujo número de beneficiárias era de 8.841 (8.963 em 2017).

Os benefícios dos componentes do Programa Floresta em Pé são realizados por meio de projetos locais específicos com as Associações de Moradores das UCs do Estado do Amazonas, compreendendo 583 comunidades envolvidas. A decisão sobre os investimentos é das comunidades, seguindo diretrizes e orçamento do Programa, sob a assistência de funcionários da FAS, em ações diretas nas localidades atendidas pela Fundação. Estas ações requerem viagens em missões distantes e remotas, envolvendo logística de viagens aéreas e fluviais. Em cada missão são realizadas atividades programadas em oficinas, incluindo capacitações, discussão orçamentária, integração sobre projetos locais e demais necessidades. Adicionalmente, o Bolsa Floresta exige ações de inclusão de famílias, entrega de cartões, e demais itens recorrentes a gestão da base de famílias beneficiadas.

O Programa Floresta em Pé tem ações e projetos contínuos. Em relação às fontes financeiras, o Programa Bolsa Floresta tem recursos próprios da FAS, para o Bolsa Floresta (Fundo MM FAS); recursos do BNDES - Fundo Amazônia, para os componentes Renda e Associação; e para o componente Social, recursos pelo Projeto "Água + Acesso", em ações na Reserva de Desenvolvimento Sustentável (RDS) do Rio Negro, com recursos da Avina Americas.

- (v) As iniciativas de empreendedorismo são voltadas ao apoio às cadeias produtivas de produtos e serviços sustentáveis, onde a FAS desenvolve ações específicas com parceiros no fomento e capacitação local para a viabilização de negócios sustentáveis da floresta. Estas iniciativas são complementares aos projetos de geração de renda, no âmbito do componente Renda. Os projetos compreendem capacitações para gestão, estruturação de unidades de beneficiamento e compra de infraestrutura produtiva em campo, apoios a capital de giro, comercialização, e logística.

Em 2018, os principais projetos foram a continuidade do desenvolvimento das cadeias produtivas do açaí e óleos vegetais, junto às comunidades da Reserva de Desenvolvimento Sustentável (RDS) do Uacari, incluindo os alunos egressos de um curso técnico profissionalizante ministrado no NCS Bauana, na região. Este projeto conta com recursos da Sitawi. Demais iniciativas de destaque são o apoio a meios de hospedagem em comunidades e restaurantes regionais comunitários.

- (vi) Em relação as atividades de monitoramento, compreendem um sistema de detecção de desmatamento nas UCs atendidas pela FAS, através do uso de imagens por satélite e observação local em cada comunidade. Os produtos típicos desta atividade são a geração de imagens e informações sobre o desmatamento e focos de fumaça nas UCs atendidas pelo Floresta em Pé.

Fundação Amazonas Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Programa de Educação e Saúde

O Programa de Educação e Saúde da FAS contém diversos projetos e iniciativas voltados a promoção da educação e saúde nas UCs de sua atuação, bem como a disseminação e intercâmbio de conhecimentos em geral. As atividades estão divididas sob os eixos dos Núcleos de Conservação e Sustentabilidade, Projetos Complementares, Agenda Urbana, Programa “DICARA” e Primeira Infância Ribeirinha.

- (i) O principal eixo de atividades de educação e saúde da FAS está representado pela atuação dos Núcleos de Conservação e Sustentabilidade (NCS ou núcleos) com programas de ensino às populações locais, residentes nas UCs. O modelo de ensino integra os currículos oficiais de educação com aulas técnicas em campo e conhecimentos tradicionais, proporcionando o aprendizado de práticas de uso sustentável dos recursos locais. Nos núcleos há infraestrutura para os alunos e professores residirem no local por longos períodos, possibilitando a oferta de estudos de qualidade às populações distantes dos centros de educação. A matriz curricular é de responsabilidade da Secretaria de Educação do Estado do Amazonas, sendo complementada por cursos e atividades extras para a geração de saberes locais, ministrados pela FAS. Em dezembro de 2018, 576 alunos (não auditado) estavam matriculados nas escolas dos núcleos (31 de dezembro de 2017, 622) (não auditado).
- (ii) Os projetos complementares de educação são um conjunto de iniciativas complementares e integradoras aos currículos educacionais nos núcleos, bem como de levantamentos de índices. Os temas principais incluem os projetos “Bases do Aprendizado”, “Intercâmbio de Saberes”, “Mediação Tecnológica”, “Observatório da Educação” e diversas iniciativas de integração e disseminação de programas de educação orientados a populações residentes em UCs. E como destaque especial, o projeto “Escolas D’água”, voltado a conscientização de jovens, familiares e comunidades, para o correto uso da água. Na parte de índices, são aplicados testes como a “Provinha Brasil”, e levantamentos de informações sobre todas as escolas nas UCs. Estas informações subsidiam o planejamento estratégico e operacional do Programa de Educação da FAS.

No período, os núcleos e projetos complementares receberam apoio de recursos da Samsung, Swarovski, Coca Cola, Bradesco, Lojas Americanas, Petrobrás, e recursos próprios da Fundação.
- (iii) A Agenda Urbana tem o objetivo de disseminar a cultura e prática da sustentabilidade em nível municipal, com destaque para o “Programa Vire Manaus”. Neste âmbito, realiza anualmente a “Virada Sustentável”, e provê apoio a projetos no bairro Redenção, em Manaus, sob a iniciativa “Reusa”. A Agenda Urbana também se ocupa de promover palestras e atividades sob o tema da sustentabilidade, e organiza ações de conscientização pela sustentabilidade em municípios do interior do Amazonas, sob os slogans “Agita Tefé”, “Agita Novo Aripuanã”, e “Agita Novo Airão”, entre outros. Para estas iniciativas a FAS contou com recursos de diversas empresas e pessoas físicas, além de recursos próprios.
- (iv) O Programa DICARA – Desenvolvimento Integral de Crianças e Adolescentes Ribeirinhas na Amazônia, desenvolve ações voltadas à garantia dos direitos de crianças e adolescentes residentes nas comunidades atendidas pela FAS. As atividades incluem cursos e capacitações diversas, bem como atividades esportivas. Em conjunto com o DICARA, se organiza o Programa Primeira Infância Ribeirinha, orientado à melhoria das condições das crianças de 0 a 7 anos de idade. Estes programas também envolvem ações de estruturação e treinamento de equipes para o atendimento à Primeira Infância e assistência à jovens em municípios do Amazonas, envolvendo parcerias locais e estadual. No período, as atividades foram suportadas, principalmente, com recursos de FUMCAD ((Nota 2 (f) e 3 (a)).

Fundação Amazonas Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Programa de Soluções Inovadoras

Este terceiro programa da FAS tem como foco a encubação de novos projetos, atividades técnico científicas, geração de conhecimento, apoio indígena e cooperação internacional. Em destaque o “Edital Floresta em Pé”, as ações de pesquisa técnica, científica e climática; a iniciativa “Amazonia.edu”; Agenda Indígena; ações de cooperação internacional e Rede SDSN.

- (i) O Edital Floresta em Pé é uma iniciativa de apoio a entidades e empreendedores com projetos de desenvolvimento de cadeias produtivas da floresta. A FAS apoia projetos com recursos sob um plano de trabalho em sistema de repasse e prestação de contas de recursos. Os projetos apoiados foram selecionados em edital de chamada pública, tendo recebido inicialmente, mais de 180 inscrições (não auditado), resultando na seleção final de 19 apoios (não auditado). A equipe do Edital exerce assistência em campo e controle administrativo dos recursos, recebidos do BNDES - Fundo Amazônia.
- (ii) As atividades de pesquisa técnica e científica envolvem projetos e assistência a pesquisas em campo, bem como apoio a publicações técnicas, levantamento de dados e indicadores de qualidade de vida e conservação ambiental em áreas de atuação da FAS. Para estas iniciativas, a Fundação recebeu recursos diversos, entre eles Andes Amazon Project, Wellcome Trust, Marriott International, e recursos próprios.
- (iii) A iniciativa “Amazonia.edu” se trata de uma plataforma de ensino da Amazônia para jovens, executivos, empreendedores e público em geral, organizada em sub programas específicos, tais como “Jornada Amazônica”, “Amazon Summer School”, “Amazon Lab”, e demais. Para estas iniciativas, recebeu recursos da SDW e de pessoas físicas, bem como utiliza recursos próprios.
- (iv) A Agenda Indígena da FAS se trata de iniciativas de apoio à organização das entidades de apoio aos povos indígenas na Amazônia, com ênfase em seminários e estruturação de fundos para o fomento destes apoios. Os recursos são internos.
- (v) Em relação à cooperação internacional, no período, a FAS prosseguiu na implementação e secretaria executiva da plataforma “Sustainable Development Solutions Network” (SDSN), da ONU, específica para a Amazônia, bem como fomentou atividades iniciais para um projeto de apoio a empreendedores nos países da bacia Pan Amazônica. Para estas iniciativas, recebeu recursos da CAF e PNUMA.

(f) Projetos sob incentivos fiscais

Em 2018, a Fundação deu continuidade aos projetos DICARA em apoio a formação juvenil junto às comunidades das UCs Mamirauá, Amanã, Juma, Madeira e Uatumã. Estes projetos ocorrem no âmbito do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (FUMCAD) na forma de convênios com as prefeituras dos municípios de Maraã, Uarini, Novo Aripuanã e Itapiranga, no Estado do Amazonas. Os recursos recebidos são públicos, portanto não contabilizados em resultado nestas demonstrações financeiras ((Nota 3 (a)).

(g) Recursos Humanos

A FAS implementa seus programas e projetos com equipe de funcionários próprios, sediada em Manaus, Amazonas, com bases de apoio em núcleos no interior do estado, e escritório em São Paulo, capital. Em dezembro de 2018, o efetivo era de 103 funcionários e 7 estagiários (não auditado) (2017 - 94 funcionários e 11 estagiários). Em relação aos cursos de capacitação profissional, foram poucas as atividades em 2018 devido a restrições orçamentárias.

Fundação Amazonas Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras intermediárias estão definidas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos períodos apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

2.1 Novas normas e impactos nas políticas contábeis adotadas

2.1.1 – CPC 48 – Instrumentos Financeiros

O CPC 48 substitui as disposições do IAS 39 que se referem ao reconhecimento, classificação e mensuração de ativos e passivos financeiros, reconhecimento de instrumentos financeiros, redução ao valor recuperável de ativos financeiros e contabilidade de hedge.

A adoção do CPC48 Instrumentos Financeiros a partir de 1º de janeiro de 2018 resultou em alterações nas políticas contábeis, no entanto, considerando a avaliação efetuada pela Fundação, não houve impacto material ou ajustes em 1º de janeiro de 2018 devido à nova norma.

(i) Classificação e mensuração

A Fundação classifica seus ativos financeiros na categoria: “ao valor justo por meio do resultado”. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos, conforme abaixo:

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

São os saldos de aplicações financeiras. Quaisquer alterações são reconhecidas na demonstração do resultado em "Receitas financeiras" ou "Despesas financeiras", dependendo do resultado.

2.1.2 – CPC 47 – Receitas de contratos com clientes

A norma traz o princípio de que a entidade deve reconhecer receitas à medida que as obrigações de desempenho são satisfeitas, operacionalizado por um modelo de 5 passos para reconhecimento e mensuração: (1) Identificação de contratos com os clientes; (2) identificação das obrigações de desempenho previstas nos contratos; (3) determinação do preço da transação; (4) alocação do preço da transação de obrigação de desempenho prevista nos contratos e (5) reconhecimento da receita quando (ou à medida que) a entidade atender uma obrigação de desempenho.

Na avaliação da Fundação, não foram identificados efeitos significativos da adoção do CPC 47 que afetassem essas demonstrações financeiras.

2.1.3 – CPC 06 (R2) - Arrendamento Mercantil - (Vigência a partir de 01/01/2019)

Tem como objetivo introduzir exigências de reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação dos arrendamentos. O pronunciamento fornece um modelo único de contabilização dos arrendamentos, requerendo que o arrendatário reconheça os ativos e passivos para todos os contratos de arrendamentos, a menos que o prazo do contrato seja inferior a 12 meses ou o valor do ativo objeto do leasing tenha baixo valor. Para os arrendadores não há alterações substanciais, devendo continuar classificando os contratos de leasing como operacionais ou financeiros, conforme definido na norma.

Na avaliação da Fundação, não são esperados efeitos significativos na adoção do CPC 06 (R2) que

Fundação Amazonas Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

possam afetar essas demonstrações financeiras.

2.2 Base de preparação e apresentação

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo as disposições da Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.409/12, que aprovou a interpretação técnica ITG 2002 (R1) – “Entidades sem finalidades de lucro”. Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto as aplicações financeiras, que estão pelo valor justo.

A preparação de demonstrações financeiras em conformidade com as referidas normas requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Fundação no processo de aplicação das políticas contábeis. As áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como aquelas cujas premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

Estão contabilizados, adicionalmente, os valores de gratuidades (Nota 16) e o valor justo dos trabalhos voluntários (Nota 17), de acordo com a Norma ITG 2002 (R1).

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Fundação em 22 de março de 2019.

2.3 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor.

2.4 Ativos Financeiros

Classificação

Os principais ativos financeiros da Fundação estão representados pelas aplicações financeiras em títulos e valores mobiliários (Nota 5). Esses ativos financeiros são classificados sob a categoria “mensurados ao valor justo por meio do resultado”. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. Os fundos de investimento, principalmente o fundo multimercado FAS, dado os seus objetivos, tem carteira gerenciada e seu desempenho avaliado em base de valor justo e, por isso, suas aplicações financeiras são designadas como pelo valor justo por meio do resultado, apresentando dessa forma como informação mais relevante.

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação e classificados como ativos circulantes.

Reconhecimento e mensuração

Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. São baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; no segundo caso, desde que a Fundação tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade.

Fundação Amazonas Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo são apresentados na demonstração do resultado na rubrica "Receitas com parcerias, contribuições e fundos" (Nota 11) e "Receitas financeiras líquidas" (Nota 14).

2.5 Imobilizado

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição menos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela administração.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos, menos o valor residual, durante as vidas úteis, que é estimada como segue:

. Imóveis - 25 anos.

Outros:

. Máquinas e equipamentos - 4 anos.

. Móveis e utensílios - 10 anos.

. Veículos - 4 anos com valor residual, em torno de 1/5 do valor original.

. Equipamentos de informática - 5 anos.

. Embarcações - 10 anos.

Os valores residuais e a vida útil das categorias acima foram revistos em 2010 por ocasião da adequação das demonstrações financeiras ao CPC e se mantêm inalterados conforme revisões subsequentes.

O valor contábil de um ativo é imediatamente reduzido para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior que seu valor recuperável estimado. Os ganhos e as perdas em alienações são determinados pela comparação do valor de venda com o valor contábil e são reconhecidos na linha de "Outras receitas e despesas operacionais líquidas" na demonstração do resultado.

2.6 Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar aos fornecedores são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva.

2.7 Benefícios a empregados

Os benefícios concedidos aos empregados são planos de saúde e odontológico, inclusive aos seus dependentes legais. Os custos dos planos são pagos integralmente pela Fundação. Demais benefícios compreendem os vales transporte, refeição ou alimentação, e creche aos filhos de funcionários, seguindo as exigências trabalhistas. Adicionalmente a Fundação mantém um seguro de vida em grupo com cobertura para todas as atividades de campo de seus empregados.

A Fundação não faz distribuição de recursos oriundos de excedentes superavitários. Ao Superintendente Geral são concedidos dois planos de previdência particular, sendo um de modalidade contribuição definida (4% do salário bruto), com exigência de igual valor de sua parte; e outro de contribuição fixa da Fundação, sem contrapartida do Superintendente.

2.8 Convênios e programas

As obrigações decorrentes dos convênios e programas são reconhecidas quando a Fundação tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação.

Fundação Amazonas Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.9 Patrimônio líquido

É representado pelas doações iniciais, acrescidas do superávit acumulado durante os períodos. O patrimônio líquido inicial da Fundação foi formado pelas doações de R\$ 20.000 de cada um de seus instituidores, Governo do Estado do Amazonas e Banco Bradesco S.A., totalizando R\$ 40.000.

2.10 Apuração do superávit

Receitas com parcerias e contribuições

As receitas e despesas são apuradas pelo regime de competência.

As receitas de doações relativas a parcerias e patrocínios são reconhecidas mensalmente no resultado à medida que são usados para custear as atividades dos programas e atividades da FAS. Também estão incluídos como receita os rendimentos do Fundo de Investimento Multimercado Fundação Amazonas Sustentável (Fundo FAS - Nota 5), dada a sua natureza provedora de receitas ao Programa Bolsa Floresta, por meio de seus rendimentos.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros.

(a) Agente versus principal

A administração da Fundação entende que tem diferentes graus de autonomia sobre seus projetos. No caso dos convênios com associações pelo Programa Floresta em Pé, a Fundação considera ter autonomia sobre os projetos. Nesta análise, considera sua discussão direta com as comunidades, onde se realizam reuniões para definição do uso e destino das doações para os quatro componentes do Programa Floresta em Pé, bem como sua autonomia em incluir ou excluir beneficiários desses convênios. Desta forma a Fundação entende ter atuado como principal nestes projetos. Em relação aos projetos de educação e primeira infância, as ações são apresentadas a entidades parceiras, mas a administração executa os projetos com autonomia própria e por isso entende ter atuado como principal nos primeiros semestres de 2018 e 2017. Em relação aos projetos técnicos e científicos, as ações tomadas pela Fundação seguem termos de referência previstos em contratos com seus doadores. Mesmo face as restrições para uso dos recursos, a administração também entende ter atuado como principal nesses projetos em 2018 e 2017.

Em 2018, a Fundação deu continuidade na execução dos projetos juntos as prefeituras de Maraã, Novo Aripuanã e Itapiranga, no Estado do Amazonas; com recursos recebidos em 2016, 2017 e 2018. Estes recursos são para a realização de projetos no âmbito do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (FUMCAD). Os recursos são destinados a ações de apoio a formação juvenil, em diversas áreas de atuação em comunidades destes municípios, já atendidas pela FAS em seus demais programas. Os recursos são concedidos sob termos de convênio, de acordo com orientações técnicas normativas do TCE do Estado do Amazonas (AM). Segundo as orientações do TCE-AM, a execução financeira dos recursos sob o FUMCAD segue a lei 8666/93. Considerando a origem dos recursos serem públicas, de substituição fiscal, com suas instruções e procedimentos para prestações de contas, configuram a FAS como agente, nestes projetos.

Fundação Amazonas Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4 Caixa e equivalentes de caixa

São os depósitos em conta corrente bancária. Do saldo de R\$916 em 31 de dezembro de 2018, R\$ 744 referem-se a valores disponíveis para saque das famílias beneficiárias do Programa Bolsa Floresta Familiar (em 2017, R\$ 897 e R\$ 835 disponível para saque das famílias).

5 Títulos e valores mobiliários - classificados como ativo financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado

Referem-se aos fundos de investimentos mantidos sob a administração do Bradesco Asset Management (BRAM), distribuídos de acordo com a tabela a seguir.

(a) Fundos de investimento

| | <u>2018</u> | <u>2017</u> |
|--|---------------|---------------|
| Fundo de Investimentos Multimercado FAS (i) | 83.205 | 86.078 |
| Fundo de Investimento Referenciado DI Premium (ii) | 125 | 2.412 |
| Fundo Bradesco Referenciado DI Federal (iii) | 5.999 | 6.933 |
| Fundo Bradesco Referenciado DI Federal Extra (iv) | 6.213 | |
| Fundo Platinum de Investimentos (v) | 1.085 | 1.031 |
| Fundo Banco do Brasil – RF 500 (vi) | | 44 |
| | <u>96.627</u> | <u>96.498</u> |

(b) Rendimentos das aplicações financeiras

| | <u>2018</u> | <u>2017</u> |
|---|--------------|---------------|
| Fundo de Investimentos Multimercado FAS (i) (Nota 11) | 8.497 | 12,293 |
| Fundo de Investimentos Referenciado DI Premium (ii) | 40 | 339 |
| Fundo Referenciado DI Federal (iii) | 186 | 212 |
| Fundo Bradesco Referenciado DI Federal Extra (iv) (Nota 14) | 138 | |
| Fundo Platinum de Investimentos (v) (Nota 14) | 54 | 84 |
| Fundo Banco do Brasil – RF 500 (vi) (Nota 14) | 1 | 2 |
| | <u>8.916</u> | <u>12.930</u> |

- (i) O Fundo de Investimentos Multimercado Fundação Amazonas Sustentável (FI MM FAS) é exclusivo da Fundação. Suas aplicações estão alocadas em Rendas Fixa e Variável (ações em carteira própria). Estas aplicações são monitoradas pelo Comitê Financeiro que dá as diretrizes para a atuação do gestor (BRAM) e tem a autorização do Conselho de Administração para alocar até 33% dos recursos em Renda Variável, permitindo-se o crescimento orgânico destes recursos até 40% do patrimônio total do fundo. A política financeira da Fundação é proteger seu valor principal como fonte contínua de pagamento de benefícios do Programa Bolsa Floresta e demais iniciativas, com autorização de seu Conselho de Administração. O rendimento do fundo foi de 10,79% em 2018 (15,48% em 2017). A carteira de investimentos do fundo apresentava a seguinte composição ao final de 2018 e 2017:

Fundação Amazonas Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

| Renda Variável | 2018 | | | 2017 | | |
|--|--------------------------|----------------|-------------------|--------------------------|----------------|-------------------|
| | Valor de Mercado Líquido | % s/ RV | % s/ Total | Valor de Mercado Líquido | % s/ RV | % s/ Total |
| Alupar | 464 | 1,77% | 0,56% | 467 | 2,05% | 0,54% |
| Ambev ON | | | | 860 | 3,78% | 1,00% |
| B3 (BMF Bovespa) ON | 2.195 | 8,40% | 2,64% | 1.865 | 8,20% | 2,17% |
| Bradespar PN | 3.663 | 14,02% | 4,40% | 3.320 | 14,60% | 3,86% |
| B. Brasil Seguridade ON | | | | 744 | 3,27% | 0,86% |
| Banco do Brasil ON | 3.403 | 13,02% | 4,09% | 2.329 | 10,25% | 2,71% |
| CCR Rodovias ON | 1.306 | 5,00% | 1,57% | 1.883 | 8,28% | 2,19% |
| Certif ON, PN | | | | 911 | 4,01% | 1,06% |
| Cia Hering ON | | | | 458 | 2,02% | 0,53% |
| Coelce PN | 418 | 1,60% | 0,55% | 476 | 2,10% | 0,55% |
| Energisa UNT | 2.657 | 10,17% | 3,19% | 1.862 | 8,19% | 2,16% |
| EZ Tec Emp e Part | 696 | 2,66% | 0,84% | | | |
| IRBrasil ON | 1.118 | 4,28% | 1,34% | 456 | 2,00% | 0,53% |
| Itau Unibanco PN | 1.552 | 5,94% | 1,87% | 1.242 | 5,46% | 1,44% |
| Itausa PN | 3.249 | 12,44% | 3,90% | 2.584 | 11,38% | 3,00% |
| Petrobrás BR ON | 727 | 2,78% | 0,87% | | | |
| | 695 | 2,66% | 0,84% | | | |
| Tace - Taesa ON | 663 | 2,54% | 0,80% | | | |
| Transmissão Paulista PN | 1.280 | 4,90% | 1,54% | 1.238 | 5,44% | 1,44% |
| Vivo ON | 2.044 | 7,82% | 2,46% | 2.039 | 8,97% | 2,37% |
| | 26.130 | 100% | 31,41% | 22.734 | 100% | 26,41% |
| Renda Fixa | Valor Líquido | % s/ FI | % s/ Total | Valor Líquido | % s/ FI | % s/ Total |
| Fundos de Investimento | 550 | 100% | 0,66% | 545 | 100% | 0,63% |
| Renda Fixa – Títulos Diversos | Valor Líquido | % s/ FI | % s/ Total | Valor Líquido | % s/ FI | % s/ Total |
| Certific. Dep. Bancários - CDB (à vista) | 816 | 1,44% | 0,98% | 766 | 1,23% | 0,89% |
| Debêntures (à vista) | 5.482 | 9,72% | 6,58% | 3.404 | 5,45% | 3,95% |
| Letras Financeiras (pós 252, à vista) | 6.510 | 11,55% | 7,82% | 2.772 | 4,44% | 3,22% |
| Letras Financeiras (sub, à vista) | 1.922 | 3,41% | 2,31% | 1.803 | 2,88% | 2,09% |
| Letras Fin. do Tesouro (LFT) à vista | 9.871 | 17,52% | 11,86% | 9.283 | 14,85% | 10,78% |
| LF Elegível N II | 9.810 | 17,41% | 11,79% | 12.169 | 19,47% | 14,15% |
| LTN - O | 16.733 | 29,68% | 20,11% | | | |
| Notas Comerciais Promissórias | 2.160 | 3,83% | 2,60% | 2.021 | 3,23% | 2,35% |
| Op. Compromissadas -NTN - O | 2.953 | 5,24% | 3,55% | | | |
| Op. Compromissadas - NTN - B | 112 | 0,20% | 0,13% | | | |
| | 56.369 | 100% | 67,73% | 62.499 | 100% | 72,61% |

Fundação Amazonas Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

| Demais | 2018 | | 2017 | | % s/ Total |
|-----------------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | Valor | % s/ Total | Valor | % s/ Total | |
| Contas a Receber e Pagar, líquido | 154 | 0,19% | 298 | 0,35% | |
| Tesouraria | 2 | | 2 | | |
| | <u>156</u> | <u>0,35%</u> | <u>300</u> | <u>0,35%</u> | |
| | 83.205 | 100% | 86.078 | 100% | 100% |

- (ii) O Fundo de Investimentos DI Premium contém saldos de valores recebidos da Coca-Cola. O rendimento do fundo foi de 6,33% em 2018, e 10,35 % em 2017.
- (iii) Esse fundo contempla os recursos recebidos do BNDES/Fundo Amazônia, destinados ao Programa Bolsa Floresta, em seus componentes Renda e Associação. Os rendimentos deste fundo, a partir de novo aporte do Fundo Amazônia, recebido em 11 de julho de 2016, não são considerados receitas porque existe uma obrigação contratual junto ao BNDES, de se devolver os rendimentos do valor contratado, ao final do projeto (no segundo semestre de 2019). Desta forma, a receita acumulada de R\$ 849, auferida em 2017 e 2018, está contabilizada como “valores a devolver” no passivo não circulante (ver Nota 8). O rendimento do fundo foi de 6,36% em 2018 e 10,03 % em 2017.
- (iv) O Fundo de Investimentos Referenciado Federal Extra, contém saldos de valores para manutenção das necessidades de caixa da Fundação e investimentos sobre os recursos recebidos da Samsung, Swarovski, SDW, Avina Americas, Sitawi, Corporación Andina de Fomento, Marriott, Andes Amazon Fund e demais. Rendimento em 2018: 6,22% (sem aplicações em 2017).
- (v) Fundo exclusivo para aplicação dos recursos destinados aos beneficiários do Programa Bolsa Floresta (Familiar), com liquidez imediata, a partir da necessidade do recurso em conta corrente para resgates dos valores das bolsas. Rendimento no período: 5,18% (em 2017, 11,67%).
- (vi) Fundo de aplicação no Banco do Brasil, encerrado em 2018. Conteve os recursos recebidos pelo Sebrae, para execução do programa Empreendedorismo Ribeirinho. (Rendimento em 2017, 3,70%).

Os fundos (ii) - (vi) são fundos de aplicação em renda fixa, atrelados à variação do CDI. O fundo (vii) era atrelado a poupança. Os valores investidos nestes fundos são considerados de uso restrito, de acordo com os objetivos e atividades previstos nos programas e projetos para os quais foram recebidos, em conformidade com os contratos da Fundação junto aos doadores e parceiros de origem destes recursos.

Fundação Amazonas Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Movimentação Financeira dos Fundos de Investimento

| 2017 | Fundo MM FAS | Fundo Premium | Fundo Federal II | Fundo Platinum | Fundo BB RF 500 | Total |
|----------------------|---------------|---------------|------------------|----------------|-----------------|---------------|
| Saldo inicial | 83.603 | 3.280 | 4.596 | 947 | 42 | 92.468 |
| Aplicações | 4.424 | 7.950 | 6.425 | | | 18.799 |
| Resgates | (14.242) | (9.157) | (4.301) | | | (27.700) |
| Amortizações | | | | | | |
| Apropriação de juros | 12.293 | 339 | 213 | 84 | 2 | 12.931 |
| Saldo Final | 86.078 | 2.412 | 6.933 | 1.031 | 44 | 96.498 |

| 2018 | Fundo MM FAS | Fundo Premium | Fundo Federal II | Fundo Federal Extra | Fundo Platinum | Fundo BB RF 500 | Total |
|----------------------|---------------|---------------|------------------|---------------------|----------------|-----------------|---------------|
| Saldo inicial | 86.078 | 2.412 | 6.933 | | 1.031 | 44 | 96.498 |
| Aplicações | 5.808 | | 6.250 | 12.322 | | 8 | 24.388 |
| Resgates | (17.178) | (2.327) | (7.370) | (6.247) | | (53) | (33.175) |
| Amortizações | | | | | | | |
| Apropriação de juros | 8.497 | 40 | 186 | 138 | 54 | 1 | 8.916 |
| Saldo Final | 83.205 | 125 | 5.999 | 6.213 | 1.085 | | 96.627 |

6 Valores a Receber e Outros ativos

| Valores a Receber | 2018 | 2017 |
|-------------------|-------------|-------------|
| Accor Solidarity | | 36 |
| | | 36 |

Fundação Amazonas Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Outros Ativos

| Adiantamentos | <u>2018</u> | <u>2017</u> |
|--|--------------|-------------|
| Repasses sob o Edital “Floresta em Pé” (i) | 1.038 | |
| Fornecedores e terceiros (ii) | 22 | 68 |
| Férias e demais (iii) | 315 | 313 |
| Despesas antecipadas (iv) | 89 | 86 |
| Impostos a recuperar | <u>42</u> | <u>52</u> |
| | <u>1.506</u> | <u>519</u> |

(i) Referem-se aos repasses de recursos para as entidades selecionadas para apoio, pelo Edital Floresta em Pé. Os contratos com as entidades preveem o recebimento de recursos com prestação de contas de acordo com plano de trabalho e linhas orçamentárias pré-estabelecidas. O adiantamento de recursos se tornará despesa contábil de projeto após o recebimento e aprovação da prestação de contas, de acordo com as condições contratadas.

(ii) Referem-se, em sua maioria, a adiantamentos para compras de equipamentos, insumos e prestações de serviços para execução dos projetos e programas da Fundação.

(iii) Despesas antecipadas de férias coletivas, pagas em dezembro, com gozo em janeiro do ano seguinte.

(iv) Despesas de seguros e assinaturas

Fundação Amazonas Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

| 7 | Imobilizado | Terrenos | Imóveis | Outros | Total em operação | Imobilizado em andamento (i) | Imobilizado total |
|---|---------------------------------|----------|---------|---------|-------------------|------------------------------|-------------------|
| | Saldo em 31 de dezembro de 2016 | 850 | 1.719 | 598 | 3.167 | | 3.167 |
| | Aquisição | | | 148 | 148 | 1.900 | 2.048 |
| | Depreciação | | (85) | (225) | (310) | | (310) |
| | Saldo em 31 de dezembro de 2017 | 850 | 1.634 | 521 | 3.005 | 1.900 | 4.905 |
| | Custo total | 850 | 2.133 | 2.394 | 5.377 | 1.900 | 7.277 |
| | Depreciação acumulada | | (499) | (1.873) | (2.372) | | (2.372) |
| | Valor residual | 850 | 1.634 | 521 | 3.005 | 1.900 | 4.905 |
| | Aquisição | | 3.800 | 478 | 4.278 | (1.900) | 2.378 |
| | Depreciação | | (238) | (268) | (506) | | (506) |
| | Saldo em 31 de dezembro de 2018 | 850 | 5.196 | 731 | 6.777 | | 6.777 |
| | Custo total | 850 | 5.933 | 2.872 | 9.656 | | 9.656 |
| | Depreciação acumulada | | (737) | (2.141) | (2.879) | | (2.879) |
| | Valor residual | 850 | 5.196 | 731 | 6.777 | | 6.777 |

(i) Refere-se ao adiantamento de metade do valor de R\$ 3.800 de compra do imóvel vizinho às instalações da sede da FAS em Manaus, para expansão da área de trabalho e eventos da entidade, bem como opção de investimento em ativo imobilizado. O pagamento do imóvel se deu em duas etapas, sendo a primeira, na forma de adiantamento contratual de compra e venda, em 2017 e a segunda metade, na passagem das escrituras dos imóveis para a FAS, em 29 de janeiro de 2018.

Fundação Amazonas Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Intangível

| | <u>Direito de Uso Software</u> |
|----------------------------------|------------------------------------|
| Saldos em 31 de dezembro de 2016 | 266 |
| Aquisição | 1.233 |
| Amortização | <u>(329)</u> |
| Saldos em 31 de dezembro de 2017 | <u>1.170</u> |
| Aquisição | 5 |
| Amortização | <u>(321)</u> |
| Saldos em 31 de dezembro de 2018 | <u>854</u> |
| | |
| Custo total | 1792 |
| Depreciação acumulada | <u>938</u> |
| Valor residual | <u>854</u> |

O acréscimo relevante em 2017 refere-se a doação à FAS de pacotes de softwares diversos pela Microsoft Philantropies, USA. O valor comercial dos softwares foi declarado pela Microsoft em US\$ 390, reconhecidos como receita de R\$ 1.229 (Nota 11). O período de amortização destes softwares é de dois anos, conforme instruções de doação da Microsoft. Os valores de amortização estão reconhecidos nas despesas operacionais (Nota 13)

Fundação Amazonas Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8 Obrigações sociais e tributos a pagar

| | <u>2018</u> | <u>2017</u> |
|---|-------------|-------------|
| Impostos e contribuições a recolher | 67 | 60 |
| Provisões de férias | 650 | 666 |
| Salários a pagar e obrigações trabalhistas | 32 | 70 |
| Outras obrigações | 12 | |
| | <u>761</u> | <u>796</u> |
| Rendimentos a devolver | | |
| Rendimentos dos recursos de origem BNDES-Fundo Amazônia (Nota 5b iii) | 849 | 663 |
| | <u>849</u> | <u>663</u> |

9 Convênios e programas

(a) Saldos

O saldo refere-se às obrigações do Programa Bolsa Floresta Familiar.

| | <u>2018</u> | <u>2017</u> |
|----------------------------------|-------------|-------------|
| Programa Bolsa Floresta Familiar | 926 | 1.095 |

Os valores demonstrados são obrigações da Fundação com as famílias beneficiárias que tenham recursos a sacar pelo Programa Bolsa Floresta Familiar. Os valores estão disponíveis em conta corrente da Fundação e Fundo Platinum (Nota 5 vi)

(b) Compromissos futuros (não auditado)

Os convênios referentes ao Programa Bolsa Floresta, em seus componentes Renda, Social e Associação, representam compromissos financeiros da Fundação com as associações representantes das famílias beneficiárias do Programa. Os valores correspondentes a esses compromissos em virtude dos convênios celebrados não são obrigações presentes da Fundação, mas compromissos futuros e, portanto, não são reconhecidos no balanço patrimonial neste momento. Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 estes compromissos podem ser assim demonstrados:

| | <u>2018</u> | <u>2017</u> |
|------------------------------------|--------------|--------------|
| Programa Bolsa Floresta Renda | 2.570 | 2.828 |
| Programa Bolsa Floresta Social | 632 | 132 |
| Programa Bolsa Floresta Associação | 374 | 401 |
| | <u>3.576</u> | <u>3.361</u> |

(c) Avaliação dos repasses às associações

A Fundação efetua repasses de recursos às associações, previstos em planos de trabalho dos convênios, e posteriormente recebe a prestação de contas dos valores adiantados.

Fundação Amazonas Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A análise das prestações de contas sobre os repasses realizados considera critérios mínimos de aceitabilidade das contas de acordo com os fins destinados nos projetos bem como os requerimentos fiscais e contábeis.

A Fundação tem como prática não realizar qualquer novo adiantamento para novos projetos às UCs, caso a prestação de contas do projeto anterior não tenha sido apresentada e/ou aprovada. Na eventualidade de uma prestação de contas não obedecer aos critérios de uso e/ou fiscais e contábeis, são tomadas medidas corretivas junto a entidade beneficiária até o acerto das pendências observadas.

10 Receita diferida

| | <u>2018</u> | <u>2017</u> |
|----------------------------|--------------|--------------|
| BNDES – Fundo Amazônia (i) | 4.737 | 5.772 |
| Bradesco (ii) | 750 | |
| Petrobrás (iii) | 1.610 | |
| Samsung (iv) | 500 | 764 |
| Lojas Americanas S.A. (v) | 457 | |
| Sitawi (vi) | 109 | |
| | <u>8.164</u> | <u>6.536</u> |

- (i) Valor diferido da parcela anual recebida do BNDES – Fundo Amazônia sob contrato de colaboração financeira com recursos para o Programa Bolsa Floresta Renda e Associação, Edital para apoio a iniciativas de negócios sustentáveis, e atividades de comunicação e gestão do projeto. O contrato tem previsão de três desembolsos em âmbito anual, com a liberação das parcelas condicionada à aprovação da prestação de contas da parcela anterior e documentações diversas. Dada a sua natureza de uso condicional dos recursos, as receitas deste contrato são contabilizadas pelo regime de competência, na medida em que os recursos são aplicados dentro do escopo do objeto do contrato, sendo a parcela anual não utilizada, contabilizada como passivo diferido. (Nota 11, ii).
- (ii) Valor diferido sobre as receitas recebidas do Bradesco, considerando contrato com vigência entre 1.3.2018 a 28.2.2019. (Nota 11, i).
- (iii) Valores referentes ao diferimento das receitas recebidas da Petrobrás para projetos na área de educação. O contrato prevê a liberação de parcelas após aprovação da execução financeira da parcela anterior. A parcela não utilizada em execução financeira e as demais parcelas a receber são contabilizadas no passivo diferido. (Nota 11, vi).
- (iv) Valores referentes a doações da Samsung para o Programa de Educação da FAS, com vigência até junho de 2019 (Nota 11, iii).
- (v) Valores referentes a doações da Lojas Americanas S.A., para o Programa de Educação da FAS, com vigência até julho de 2019 (Nota 11,v).
- (vi) Valores referentes a doações da Sitawi, para projeto de apoio ao empreendedorismo e cadeias produtivas de óleos essenciais na RDS Uacari. (Nota 11,iv).

Fundação Amazonas Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

| 11 | Receita com parcerias, contribuições e fundos | 2018 | 2017 |
|----|--|---------------|---------------|
| | Receitas com parcerias e contribuições | | |
| | <i>Sem Restrição</i> | | |
| | Banco Bradesco S.A. (i) | 3.750 | 5.000 |
| | <i>Com Restrição, Condicionais</i> | | |
| | Fundo Amazônia (BNDES) (ii) | 11.404 | 4.591 |
| | Samsung Eletrônica da Amazônia Ltda (iii) | 1.264 | 2.003 |
| | Sitawi (iv) | 449 | |
| | Lojas Americanas S.A. (v) | 485 | |
| | Petrobrás S.A. (vi) | 285 | |
| | <i>Com Restrição, Incondicionais</i> | | |
| | New Venture Fund - Andes Amazon Fund Project (vii) | 633 | |
| | Avina Americas (viii) | 876 | |
| | D. Swarovski KG (ix) | 496 | 302 |
| | Corporación Andina de Fomento – CAF (x) | 301 | |
| | Rosneft Brasil E.P. Ltda (xi) | 281 | |
| | Marriott International e parceiros (xii) | 256 | |
| | Diversos (internacional e nacional) (xiii) | 252 | 88 |
| | Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID (xiv) | 244 | 162 |
| | Wellcome Trust Ltd (xv) | 217 | |
| | Schutzgemeinschaft Deustcher Wald Bundesverband – SDW (xvi) | 205 | 108 |
| | Doações para a Agenda Urbana, Jornada Amazônia e Amazon Summer School (xvii) | 193 | 105 |
| | Verified Carbon Standard – VCS (xviii) | 157 | |
| | Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente - PNUMA (xix) | 147 | |
| | Instituto Libertas (xx) | 89 | |
| | SAP Brasil Ltda (xxi) | 74 | 95 |
| | Microsoft Philanthropies (xxii) | | 1.229 |
| | Instituto Coca Cola Brasil (xxiii) | | 788 |
| | British Council – Newton Fund (xxiv) | | 107 |
| | Natura Cosméticos S.A. (xxv) | | 90 |
| | Norwegian University of Life Sciences (xxvi) | | 72 |
| | Saint Gobain do Brasil Produtos Industriais e para Construção Ltda. (xxvii) | | 70 |
| | | 22.058 | 14.810 |

Fundação Amazonas Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

| | <u>2018</u> | <u>2017</u> |
|-----------------------------------|----------------------|----------------------|
| Trabalhos Voluntários (Nota 17) | 405 | 2.122 |
| Rendimentos do Fundo FAS (xxviii) | 8.497 | 12.293 |
| | <u>30.960</u> | <u>29.225</u> |

- i. Parceria entre Bradesco S.A. e FAS, de acordo com contrato anual. Os recursos recebidos do Bradesco se destinam ao programas da FAS e administração geral, sendo irrestritos.
- ii. Referente aos recursos utilizados no ano 2018 e 2017 para o Programa Bolsa Floresta / Floresta em Pé, nos componentes Renda, Associação, apoio para edital de projetos de renda sustentável e demais atividades, de acordo com contrato de colaboração financeira de 25 de maio de 2016 com o BNDES/Fundo Amazônia, cujos recursos são oriundos de cooperação internacional brasileira com o Governo da Noruega.
- iii. Reconhecimento da receita diferida final sobre contrato para apoio ao Programa de Educação da FAS assinado com a Samsung Eletrônica da Amazônia Ltda., em julho, 2016, com duração de 21 meses, e novo aditivo, de julho, 2018 a junho, 2019.
- iv. Doação para projeto de empresa comunitária de óleos essenciais e açaí, na RDS do Uacari.
- v. Reconhecimento da receita diferida em projetos e atividades do Programa de Educação.
- vi. Recursos utilizados em projetos e atividades do Programa de Educação, com ênfase na RDS Mamirauá.
- vii. Apoio a atividades de pesquisa e cooperação internacional.
- viii. Doação para projeto social relacionados a água na RDS do Rio Negro.
- ix. Colaboração financeira não reembolsável da Petrobrás para projetos e atividades diversos dentro do Programa de Educação da FAS Recursos para o projeto “Escolas D’água”, para apoio a educação na RDS Piagaçu-Purus.
- x. Apoio em iniciativas para a formulação de programa de formação e apoio ao empreendedorismo na Amazônia em zonas de fragilidades climáticas.
- xi. Apoio a projetos e atividades do Programa de Educação.
- xii. Receitas ao Programa Juma, de Marriott International, hotéis Renaissance e J.W. Marriott RJ.
- xiii. Doações nacionais de Schneider Electric Brasil, Whirlpool-Consulado da Mulher, Accor Brasil, para apoios a projetos de empreendedorismo; de B2W Digital, para projetos de carbonneutralização; e demais. Doações internacionais de Notre Dame University e Appalachian University, para projetos técnicos; e Embaixada do Canadá, para Agenda Urbana.
- xiv. Recursos para realização de seminários técnicos de suporte as estratégias do BID na Amazônia; e formulação de publicações, metodologias e documentações técnicas sobre o Programa Bolsa Floresta.

Fundação Amazonas Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- xv. Apoio a atividades e pesquisas relacionados a saúde indígena.
- xvi. Recursos para projeto de intercâmbio de jovens comunitários com estudantes da Alemanha.
- xvii. Representam recursos para as iniciativas da Agenda Urbana da FAS, principalmente, "Vire Manaus" e projeto Reusa. Em 2018, doações de Instituto Alair Martins, Shopping Via Norte, e demais. Em 2017, Instituto Alair Martins, Whirlpool S.A., Denis Benchimol Minev, Shopping Via Norte, e demais.
- xviii. Recursos referentes a projeto técnico científico de certificações na RDS do Juma.
- xix. Apoio a rede SDSN Amazônia.
- xx. Recursos para atividades relacionadas a direitos da mulher.
- xxi. Apoio a empresa de base comunitária na RDS Uacari.
- xxii. Doação incondicional em softwares diversos recebidos da Microsoft Philanthropies, USA, para uso interno na FAS. O valor contabilizado como receita (e contrapartida em intangível, ver Nota 7) corresponde a declaração da Microsoft sobre o valor comercial dos softwares doados a FAS.
- xxiii. Recursos para projetos sociais, relacionados a água na RDS do Rio Negro.
- xxiv. Recursos para projeto de capacitação de artesanato e design na RDS Mamirauá.
- xxv. Recursos para o projeto "Casa Familiar da Floresta" no NCS Campina, RDS Uacari.
- xxvi. Recursos recebidos para execução de pesquisas relacionadas a comunidades e florestas.
- xxvii. Valores recebidos para construção de instalações comunitárias no NCS Assy Manana, na comunidade Três Unidos, na RDS Puranga Conquista.
- xxviii. Receita auferida dos rendimentos do Fundo MM FAS, sendo uma parcela desta utilizada no Programa Bolsa Floresta Familiar.

12 Despesas com os Programas

| | <u>2018</u> | <u>2017</u> |
|---|-----------------|-----------------|
| Pessoal (i) | (5.678) | (5.610) |
| Bolsa Floresta Familiar (ii) | (4.812) | (4.989) |
| Bolsa Floresta Renda, Associação e Social – Convênios (iii) | (3.429) | (3.366) |
| Apoios a projetos sob o edital "Floresta em Pé" (iv) | (1.231) | |
| Educação, saúde, núcleos e mobilização Bolsa Floresta (v) | (2.258) | (2.591) |
| Infraestrutura em campo (vi) | (664) | |
| Deslocamentos, viagens, logística, diárias e estadias (vii) | (1.502) | (1.395) |
| Projetos Técnicos Científicos (viii) | (1.066) | (607) |
| Publicações, seminários e eventos | (383) | (103) |
| Trabalhos voluntários (Nota 17) | (83) | (36) |
| | <u>(21.106)</u> | <u>(18.697)</u> |

Fundação Amazonas Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) Despesas de pessoal referem-se aos valores totais e alocação de acordo com critérios estabelecidos pela administração com base nas funções desempenhadas pelos funcionários dentro dos programas e atividades de suporte.

Valores de pessoal:

| | <u>2018</u> | <u>2017</u> |
|-------------------------------|--------------|--------------|
| Remuneração dos colaboradores | 6.511 | 5.890 |
| Encargos e obrigações | 658 | 1.333 |
| Benefícios | 2.294 | 2.127 |
| | <u>9.463</u> | <u>9.350</u> |

Alocação:

| | <u>2018</u> | <u>2017</u> |
|-----------------------|--------------|--------------|
| Despesas de Programas | 5.678 | 5.610 |
| Despesas Operacionais | 3.785 | 3.740 |
| | <u>9.463</u> | <u>8.350</u> |

- (ii) O Bolsa Floresta Familiar (BFF) é um pagamento mensal de R\$ 50 às mães de famílias residentes nas Unidades de Conservação estaduais no Amazonas. O valor demonstrado na despesa representa o total anual destinado a todas as famílias beneficiárias.
- (iii) Despesas referentes aos benefícios concedidos por meio de planos de trabalho junto às associações de moradores das UCs. Os valores de execução financeira dos programas incluem antecipações à prestadores de serviços, fornecedores e repasses às associações, que sujeitos a prestação de contas, são inicialmente contabilizados em contas de outros ativos (Nota 6).
- (iv) Recursos para a execução de planos de trabalho para os empreendimentos selecionados para apoio sob o "Edital Floresta em Pé", com recursos do BNDES-Fundo Amazônia.
- (v) Educação, saúde, campo e mobilização dos programas:
- | | <u>2018</u> | <u>2017</u> |
|---|--------------|--------------|
| Mobilização Bolsa Floresta e Programas | 544 | 844 |
| Núcleos de Conservação e Sustentabilidade | 1.431 | 1.074 |
| Programas Gerais de Educação | 283 | 604 |
| Programa Primeira Infância | | 69 |
| | <u>2.258</u> | <u>2.591</u> |
- (vi) Equipamentos doados para unidades produtivas comunitárias, reformas em edificações comunitárias e núcleos de conservação e sustentabilidade.
- (vii) As despesas com viagens, deslocamentos, logística e diárias são para a execução das missões relacionadas diretamente aos programas.
- (vii) As despesas com Projetos Técnicos e Científicos são relacionadas ao apoio à pesquisa e desenvolvimento de projetos de geração de renda, nas cadeias produtivas na RDS Uacari, estudos e inventários florestais na RDS do Madeira e certificações na RDS do Juma, no âmbito de projetos técnico-científicos, atividades e projetos relacionados aos programas de cooperação internacional e SDSN-Amazônia.

Fundação Amazonas Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13 Despesas operacionais

| | <u>2018</u> | <u>2017</u> |
|---|----------------|----------------|
| Despesas gerais e administrativas | | |
| Pessoal (Nota 12(i)) | (3.785) | (3.740) |
| Viagens, deslocamentos, diárias, estadias | (778) | (591) |
| Infraestrutura, logística geral e materiais (i) | (2.115) | (1.417) |
| Depreciação e amortização | (827) | (639) |
| Demais despesas administrativas e gerais (ii) | (609) | (545) |
| Trabalhos voluntários (Nota 17) | (322) | (2.086) |
| Telecomunicações (fixa, celular) e Tecnologia da Informação | (246) | (255) |
| Materiais gráficos, captação de recursos e comunicação social | (122) | (190) |
| Treinamento | (160) | (47) |
| | <u>(8.964)</u> | <u>(9.510)</u> |

(i) Aumento de despesas principalmente em obras de infraestrutura e segurança da FAS, em Manaus.

Despesas de Impostos e Taxas

| | <u>2018</u> | <u>2017</u> |
|--|--------------|-------------|
| IPTU, IPVA, licenciamento | (7) | (39) |
| Contribuição sindical patronal | (28) | (14) |
| IRRF, IOF e CIDE sobre determinados pagamentos | (28) | (2) |
| Taxas e despesas bancárias | (43) | (38) |
| Despesas financeiras e taxas diversas | (3) | (1) |
| | <u>(109)</u> | <u>(94)</u> |

Outras receitas e despesas operacionais, líquidas

| | <u>2018</u> | <u>2017</u> |
|---|-------------|-------------|
| Descontos, devoluções de fornecedores e demais recebimentos | 32 | (3) |
| | <u>32</u> | <u>(3)</u> |

14 Receitas financeiras, líquidas

Referem-se às receitas de rendimentos líquidos auferidos dos fundos de investimento contendo recursos recebidos de doadores, excluídas as do Fundo FAS, conforme abaixo:

| | <u>2018</u> | <u>2017</u> |
|---|-------------|-------------|
| Fundo Bradesco de Investimentos Federal Extra | 138 | |
| Fundo Bradesco de Investimentos Referenciado DI Premium | 40 | 339 |
| Fundo Bradesco Platinum de Investimentos | 54 | 84 |
| Fundo Banco do Brasil RF 500 | 1 | 2 |
| | <u>233</u> | <u>425</u> |

Fundação Amazonas Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

| | | |
|---|---------------|---------------|
| Receitas (Nota 11) | <u>2018</u> | <u>2017</u> |
| Doações Bradesco - contrato de parceria | 3.750 | 5.000 |
| Fundos (Bradesco) (Nota 5) | <u>8.916</u> | <u>12.928</u> |
| | <u>12.666</u> | <u>17.928</u> |

(b) Remuneração do pessoal-chave da administração

Conforme Nota 17, o Presidente do Conselho de Administração, membros dos Conselhos de Administração, Fiscal e Consultivo, assim como o diretor estatutário, exercem suas atividades de forma voluntária, sem receber qualquer remuneração nem benefícios.

Os membros da administração responsáveis pela implementação das políticas e estratégias definidas pelo Conselho de Administração, que são os superintendentes, gerentes e coordenadores seniores, receberam em 2018 a remuneração global de R\$ 2.395 (2017 - R\$ 1.945), que representa, substancialmente, despesa com salários e encargos.

19 Cobertura de seguros (não auditado)

Em 31 de dezembro de 2018, a cobertura de seguros de vida, e contra incêndio, roubo, colisão e riscos diversos sobre os bens da Fundação está assim representada:

| <u>Ramo</u> | <u>Cobertura</u> |
|----------------------------------|------------------|
| Seguros de vida | 13.393 |
| Seguro predial (sede) | 2.395 |
| Seguro de Responsabilidade Civil | 548 |
| Seguros de veículos | 335 |

* * *